

TEATRO PARA ARTISTAS E AMADORES

J. Fontana da Silveira

Não vás aos ninhos!

(DIÁLOGO PARA MENINOS)

— EDITORES —

Ferreira & Franco, Ltd.^a

154, Rua da Madalena, 156

— LISBOA —

1936

Não vás aos ninhos !

(DIÁLOGO PARA MENINOS)

O Primeiro entra, trazendo na mão, um passarinho simulado. Vem muito contente.

PRIMEIRO:

Caluda ! não digam nada
Eu hoje apanhei um ninho.
Dondé tirei com cautela
Êste lindo passarinho.
E' pequeno, não faz mal
Dentro em pouco há-de crescer
Na gaiola de metal
Dou-lhe bebida, comer . . .

Depois pra mim cantará
Com trinados, mil canções
Seremos ambos amigos
Dou-lhe de musica lições . . .

SEGUNDO—(*entrando, depois de ter estado entre-
portas a ouvir as ultimas palavras do PRIMEIRO*)

Como te enganas, Alfrêdo
Felicidade não terás
Encher uma alma de mêdo
Não é próprio dum rapaz.

Uma áve—um pequenito
 Foste a seus pais arrancar
 Como êle os teus sofreriam
 Se fossem a ti roubar.
 São do céu os passarinhos
 No espaço é o seu viver
 Prendê-los, tirar-lhe os ninhos
 E' sempre mau proceder.

O passaro é, alem disso,
 Nosso amigo, auxiliar,
 Limpa as culturas de insectos
 Pra nós anda a trabalhar.
 Quem se atreve a ir prender
 Êsse amigo—quási irmão
 Não pode bondade ter
 E' sempre um mau cidadão.

PRIMEIRO

Tua lição compreendi
 Fiz mal sem reparar
 Como as crianças a áve
 Tem uma familia e um lar.
 Vem comigo—pois sem demora
 Vou esta áve entregar
 A seus pais, que a esta hora
 Devem sofrer e penar.

SEGUNDO

Mostras assim ter juizo
 Possuires bom coração
 Dá sempre felicidade
 Praticar uma boa accção.
 Vamos ambos assistir
 A' alegria dos «papás»
 E dos seus bicos ouvir:
 —O Alfrêdo é bom rapaz !